

para as NATO Response Forces 14 e 15 (NRF 14 e 15), tendo revelado elevados dotes de carácter, abnegação e competência profissional.

Nomeado responsável pelo apoio administrativo ao contingente nacional colocado no CC-Land/FC Madrid, em acumulação, o Sargento-Ajudante José Rodrigues desenvolveu um notável trabalho na actualização dos arquivos, na preparação e processamento dos mais variados documentos e correspondência nacional, na divulgação da cultura geral e militar portuguesa através da página nacional na *intranet* da OTAN, bem como na organização das celebrações do Dia de Portugal.

De realçar também o seu trato fácil, destacável disponibilidade e capacidade para cultivar excelentes relações sociais e de cooperação com militares de outras nacionalidades, tendo prestado um apoio valioso àqueles que visitaram Portugal, solicitando reservas de alojamento nas Messes Militares e disponibilizando informação turística.

No âmbito da sua experiência em Public Affairs e da sua especialização em assuntos da cultura muçulmana ministrou várias palestras na NATO School, onde é professor convidado, em outros Comandos da OTAN e em sessões internas de treino, sendo o seu desempenho muito elogiado por organizadores e formandos.

Pelas excepcionais qualidades e virtudes militares reveladas e extraordinário desempenho em ambiente multinacional, de que resultou honra e prestígio para as Forças Armadas Portuguesas, é o Sargento-Ajudante José Rodrigues merecedor de que os serviços por si prestados sejam reconhecidos publicamente como de elevado mérito.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 11 de Maio de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Valença Pinto*, general.

203825188

Louvor n.º 549/2010

Louvo o Tenente-Coronel de Artilharia, NIM 02792185, António José Pardal dos Santos pela forma altamente esclarecida, empenhada e competente como tem desempenhado a comissão de serviço, no Quartel-General do Allied Force Command Madrid (HQ FC Madrid), da Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN/NATO), em Espanha.

No desempenho do cargo de Adjunto Militar (Military Assistant) do Chief of Staff (COS) do HQ FC Madrid, patenteou elevados dotes de carácter, lealdade e competência profissional, sendo as suas opiniões e conselhos muito solicitados e considerados pelo seu chefe, seus pares e pelos restantes militares portugueses.

Pela sua participação em inúmeras reuniões, das quais era responsável pela preparação e elaboração de minutas ou actas, sempre demonstrou grande capacidade de planeamento, de organização e de síntese para além da pertinência prestada para o apoio na decisão aos assuntos focais.

É de referir também, o seu constante empenhamento, frontalidade, coragem moral, bem como espírito de abnegação na coordenação e ligação entre o Gabinete do Chefe do Estado-Maior (COS), o Gabinete do Comandante e as diferentes áreas funcionais do Quartel-General para a execução das actividades mais importantes.

As mesmas atitudes e ainda, elevado espírito de sacrifício e de obediência foram amplamente corroboradas pelo Tenente-Coronel Pardal dos Santos aquando do apoio a exercícios, designadamente Steadfast jaw 07, Gordian Knot 08 e o Loyal Jewel 09, como responsável pela configuração dos sistemas informáticos e aplicativos (*software*) do Gabinete do COS, coordenação do Battle Rhythm interno e com o Escalão Superior, preparação de reuniões e, igualmente, na elaboração das respectivas minutas.

Oficial dinâmico, foi chamado, adicionalmente, a exercer as funções de Adjunto do Representante Nacional, onde demonstrou, para além de permanente disponibilidade para colaborar na preparação e celebração do Dia de Portugal, grande sentido do dever, autoconfiança e capacidade de trabalho na criteriosa gestão do orçamento atribuído às diferentes actividades e deslocações de serviço dos militares nacionais colocados no QG do FC Madrid.

Pelo conjunto das qualidades atrás apontadas e, ainda, por ter revelado excepcionais qualidades e virtudes militares é o Tenente-Coronel Pardal dos Santos merecedor que os serviços por si prestados no QG do FC Madrid sejam reconhecidos como de elevado mérito, tendo deste modo contribuído significativamente para o prestígio das Forças Armadas Portuguesas e de Portugal no quadro da NATO.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 11 de Maio de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Valença Pinto*, general.

203825244

Louvor n.º 550/2010

Louvo o Primeiro-Tenente EN-AEL, NII 21994, Rui Manuel Andrade Gonçalves pela forma como desempenhou o exigente cargo de Chefe do Departamento de Armas e Electrónica e, em acumulação, as funções de *Staff Weapon Engineer Officer*, no Estado-Maior internacional do Comandante

daquela Força, durante a integração do N.R.P. “Corte-Real”, como Força Nacional Destacada (FND), no Standing Nato Maritime Group 1 (SNMG1).

Ao longo dos períodos de treino, preparação e integração do navio naquela Força, o engenheiro Andrade Gonçalves demonstrou possuir elevadas qualidades militares, profissionais e de carácter, e extraordinária dedicação, executando sempre com rigor e em tempo oportuno as várias tarefas e solicitações inerentes ao seu importante cargo.

Na actividade diária, constituiu-se como uma extraordinária mais-valia a sua brilhante capacidade de análise, extrema ponderação e reconhecido bom senso, atributos que reputo de muito relevantes e que, por isso, o tornam um brilhante oficial, o que muito me apraz registar. Importa, também, realçar as suas excelentes qualidades sociais, morais e humanas, que contribuíram para um bom ambiente de trabalho não apenas no departamento que chefiou mas, também, ao nível da Formação de Comando do navio, granjeando a estima e consideração de todos os que com ele tiveram o privilégio de privar.

O Primeiro-Tenente Andrade Gonçalves soube sempre colocar ao serviço do navio a sua enorme experiência acumulada e os magníficos conhecimentos técnicos e perícias antes adquiridas, o que se revelou decisivo nos resultados obtidos, particularmente na Operação de combate à pirataria “Allied Protector”, na região do Corno de África. A prontidão e operacionalidade da generalidade dos sensores e sistemas de armas numa área de operações muito severa pelas elevadíssimas temperaturas do ar, da água do mar e percentagem de humidade relativa que aí, naquela época do ano se fazem sentir, atestam bem a competência da sua acção e da equipa que sabiamente soube chefiar.

De referir, também, o modo muito eficiente e eficaz como desempenhou as suas funções enquanto oficial pertencente ao Estado-Maior internacional do Comandante do SNMG1, o que permitiu ter sempre actualizado o panorama no que às armas e sensores dos navios da força dizia respeito, designadamente limitações, formas degradadas ou alternativas de funcionamento, intervenções técnicas, apoio necessário e datas estimadas de reparação, e que se constituíram como importante ferramenta de apoio à decisão do Comandante da Força.

Pelos factos expostos, pelas suas excepcionais qualidades pessoais e militares e pelo elevado desempenho e competência profissional demonstrada, é o Primeiro-Tenente Andrade Gonçalves digno deste público louvor e que os serviços por si prestados sejam reconhecidos como muito relevantes e de elevado mérito, por terem contribuído para o prestígio de Portugal e das Forças Armadas no seio da NATO.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 23 de Junho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luis Valença Pinto*, general.

203823502

Louvor n.º 551/2010

Louvo a Segundo-Tenente, NII 21100, Isabel Maria Morais Gonçalves Bué pela forma como desempenhou o exigente cargo de Chefe do Serviço de Navegação do N.R.P. “Corte-Real” e, em acumulação, as funções de Staff Meteorological Officer, no Estado-Maior Internacional do Comandante do Standing NATO Maritime Group 1 (SNMG1).

O cuidado extremo que sempre utilizou no planeamento e condução da navegação, a confiança que invariavelmente demonstrou quando assumiu a direcção da manobra do navio sempre que as circunstâncias o impunham, designadamente nos inúmeros reabastecimentos no mar com reabastecedores de diferentes países e no apoio constante ao comando, procurando antecipar potenciais situações que pudessem comprometer o cumprimento de tal planeamento ou constituir-se como perigo para a navegação, foi decisivo para garantir a segurança do navio no mar, e em entradas e saídas de portos de arribada.

Merece igualmente realce, enquanto oficial pertencente ao Estado-Maior do comandante da Força, a qualidade do apoio prestado, designadamente ao nível da apresentação dos *briefings* de meteorologia e oceanografia, e a colaboração muito próxima e profícua com o oficial responsável pela navegação desse mesmo Estado-Maior internacional.

Rigorosa, disciplinada e disciplinadora, a Segundo-Tenente Gonçalves Bué, soube sempre liderar com inegável sucesso não apenas a equipa de pilotagem como a própria ponte, fundamental Centro de Decisão do navio, acompanhando e prestando apoio permanente aos diferentes oficiais de quarto.

A sua acção ficou, ainda, indelevelmente ligada ao excelente desempenho do navio durante a operação da NATO, “Allied Protector”, de combate à pirataria na região do Corno de África, assumindo-se como precioso auxiliar do comandante nas duas acções concretas contra pirataria conduzidas pela “Corte-Real”, e, bem assim, no esforço bem sucedido de apoio humanitário, no mar, a uma embarcação de bandeira indiana de transporte de mercadorias, vítima de ataque e sequestro por presumíveis piratas.

Pelos factos expostos, pelas suas excepcionais qualidades pessoais e militares e pelo elevado desempenho e competência profissional demonstrada, é a Segundo-tenente Gonçalves Bué digna deste público louvor e que os serviços por si prestados sejam reconhecidos como muito

relevantes e de elevado mérito, por terem contribuído para o prestígio de Portugal e das Forças Armadas no seio da NATO.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 23 de Junho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, general.

203823608

Louvor n.º 552/2010

Louvo o Capitão-Tenente, NII 21590, Pedro Jorge Gomes Brás, pela forma extraordinariamente competente como desempenhou as exigentes funções de Comandante do Destacamento de Helicópteros e, em acumulação, as funções de Helicopter Element Coordinator (HEC) no Estado-Maior Internacional do Comandante daquela força, durante a integração do N.R.P. “Corte-Real”, como Força Nacional Destacada (FND), no Standing NATO Maritime Group 1 (SNMG1).

Ao longo da missão, mostrou o Capitão-Tenente Gomes Brás irrepreensível conduta, sendo digna de realce a dedicação extrema, a perseverança e a lealdade com que sempre encarou o serviço, conseguindo, de forma notável, manter o meio aéreo orgânico do navio com excelente taxa de operacionalidade, o que permitiu um emprego operacional muito robusto nas diferentes esferas de actuação.

Militar experiente, com muitas horas de embarque e de voo, contribuiu decisivamente para os bons resultados alcançados pelo navio no exigente Operational Sea Training, no Reino Unido, importante pólo de certificação da Corte-Real para, enquanto FND, vir a integrar o SNMG1. O seu desempenho pessoal bem como o da equipa que sabiamente comandou, foi mesmo objecto dos maiores encômios pelos avaliadores do Flag Officer Sea Training.

Merece, ainda, destaque o seu desempenho na Operação da NATO, “Allied Protector”, de combate à pirataria na região do Corno de África, já que a intervenção do helicóptero foi decisiva na primeira acção contra-pirataria levada a cabo pela Corte-Real, pois interrompeu o ataque em curso de duas embarcações com presumíveis piratas a um navio mercante de grandes dimensões, de pavilhão das Bahamas, e evitou, desse modo, que fosse tomado de assalto e sequestrado.

As cerca de 120 horas de voo em condições ambientais particularmente difíceis, atestam bem o empenhamento operacional conseguido pelo helicóptero, fundamental numa área de operações tão vasta. Ainda no âmbito da actividade operacional desenvolvida pelo meio aéreo orgânico da Corte-Real, na Operação “Allied Protector”, de referir o impressionante trabalho de recolha de intelligence o que muito contribuiu para o produto operacional do Intel Fusion Centre, do Comando NATO de Northwood.

Pela forma meritória e muito dedicada como desempenhou as suas funções, pelas qualidades pessoais e profissionais assinaladas, é o Capitão-Tenente Gomes Brás merecedor de ver reconhecidos os serviços por si prestados, como relevantes, contribuindo significativamente o cumprimento da missão das Forças Armadas e para o prestígio Nacional.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 23 de Junho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, general.

203823551

Louvor n.º 553/2010

Louvo o Cabo, NII 145587, Manuel António Santos Nunes, por no âmbito técnico-profissional ter demonstrado elevada competência e extraordinário desempenho, dos cargos de Adjunto do Chefe da Secção de Sinais, de Encarregado da Secção de Cifra, e da função de Chefe de Quarto ao Centro de Comunicações do N.R.P. “Álvares Cabral”, no cumprimento da missão desta Unidade Naval enquanto Força Nacional Destacada.

Durante esta comissão de embarque do Cabo Santos Nunes o navio cumpriu um muito intenso e exigente período de actividade operacional, culminando em duas integrações enquanto Força Nacional Destacada no SNMG1, no desempenho das funções de navio-almirante, perfazendo 8 meses de missão com empenhamentos nas operações “Active Endeavour” no Mediterrâneo, e “Ocean Shield” no Golfo de Aden e na Bacia da Somália, missão cuja preparação foi antecedida pelo treino efectuado no decurso do *Portuguese Operational Sea Training* e das participações em diversos exercícios nacionais e internacionais.

Ao longo de toda a sua comissão, o Cabo Santos Nunes demonstrou, de forma inequívoca e extraordinariamente consistente, um desempenho profissional de referência nas áreas das comunicações rádio, como chefe de quarto, área em que o navio, para além do seu próprio tráfego, processou todo o tráfego referente ao Comando e Estado-Maior do SNMG1. Acresce ainda, no âmbito das comunicações visuais na ponte, que o seu desempenho foi igualmente digno de realce, nomeadamente nas acções

de reabastecimento no mar, tornando-se um elemento de confiança e com relevante contributo para o desempenho do navio.

A sua experiência de muitos anos a bordo dos navios, aliada ao seu elevado sentido de responsabilidade e dedicação ao serviço, tornaram-no um marinheiro extremamente completo, possuidor de elevadas qualidades profissionais, militares e humanas. Tais atributos, e a assumpção plena das suas responsabilidades enquanto uma das praças mais antigas de bordo, revelaram-se essenciais ao bom enquadramento e integração dos camaradas mais modernos, pelos exemplos de lealdade, responsabilidade, zelo e ponderação permanentemente cultivados pelo Cabo Santos Nunes.

Pela elevada valia do seu desempenho, pela sua extrema dedicação e relevante conjunto de qualidades pessoais, o Cabo Santos Nunes concorreu, em muito, para que esta Força Nacional Destacada, visse reconhecida a valia da sua actuação contribuindo desta forma, significativamente, para a eficiência, prestígio e cumprimento da missão das Forças Armadas Portuguesas.

Estado-Maior-General das Forças Armadas, 16 de Julho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203827789

Louvor n.º 554/2010

Louvo o Capitão-tenente, NII 20289, Luís Filipe do Amaral Arsénio, pelas excepcionais qualidades e virtudes militares evidenciadas no cumprimento do cargo de Chefe do Departamento de Armas e Electrónica e da função de Adjunto do Imediato para a Gestão do Material do N.R.P. “Álvares Cabral”, no decurso da missão desta Unidade Naval enquanto Força Nacional Destacada.

Durante esta comissão de embarque do Engenheiro Amaral Arsénio o navio cumpriu um muito intenso, e exigente, período de actividade operacional, culminando em duas integrações enquanto Força Nacional Destacada no SNMG1, no desempenho das funções de navio-almirante, perfazendo 8 meses de missão com empenhamento nas operações “Active Endeavour” no Mediterrâneo, e “Ocean Shield” no Golfo de Aden e na Bacia da Somália, missão cuja preparação foi antecedida pelo treino efectuado no decurso do *Portuguese Operational Sea Training* e das participações em diversos exercícios nacionais e internacionais.

Militar possuidor de uma sólida formação, muito organizado, metódico e extremamente dedicado ao serviço, o Capitão-Tenente Amaral Arsénio soube, permanentemente, interpretar as orientações e objectivos estabelecidos pelo Comandante. Nesta linha, soube gerir os recursos humanos disponíveis de forma sustentada e equilibrada, motivando e incentivando a agregação de conhecimentos, o que se traduziu na edificação de equipas coesas e qualificadas para o desempenho de funções no Centro de Operações. Desta sua actuação resultaram de forma assinalável, a disponibilidade dos sistemas de armas e sensores e a articulação com os utilizadores, as quais se revelaram fundamentais para o desempenho operacional no decurso da missão. Esta sua postura permitiu-lhe, cumulativamente, assumir funções colaterais no Estado-Maior do SNMG1, acção na qual a qualidade da sua assessoria viria a ser reconhecida. Ainda nas funções de Adjunto do Imediato para a Gestão do Material, manteve uma permanente supervisão e exemplar controlo no desenvolvimento de todos os processos, contribuindo, decisivamente, para a gestão do importante ciclo operacional do navio.

Chamado a intervir na organização do navio para a acção, o Engenheiro Amaral Arsénio, enquanto assessor do Comandante ou como Coordenador da Protecção de Força, contribuiu permanentemente com a sua visão pragmática e objectiva que tão bem o caracterizam, prestando sempre o aconselhamento atempado e ponderado, demonstrativos de um conhecimento profundo e consolidado que em muito extravasa a sua formação de base, de matriz eminentemente técnica.

Para além do elevado mérito do seu desempenho, é ainda o Engenheiro Amaral Arsénio um militar de elevado carácter, frontal, extremamente leal e com apurado sentido de justiça, virtudes sempre presentes em todas as suas acções, creditando-o como um excelente colaborador da acção do comando.

Pela afirmação constante dos seus elevados dotes de carácter e de uma inquestionável lealdade e obediência, o Capitão-Tenente Amaral Arsénio contribuiu significativamente para o cumprimento da missão e para o prestígio desta Força Nacional Destacada e, consequentemente, das Forças Armadas Portuguesas, devendo os seus serviços serem considerados relevantes e de elevado mérito.

16 de Julho de 2010. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Luís Valença Pinto*, General.

203828014